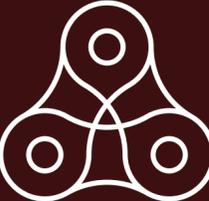
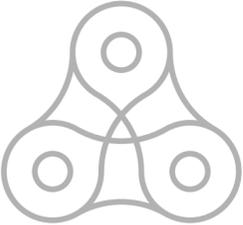


Mercado de Bicicletas Elétricas 2023

***Boletim Técnico
Março de 2023***



ALIANÇA  BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas



ALIANÇA BIKE
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas

CONSELHO DELIBERATIVO

Rodrigo Coelho - Presidente
André Ribeiro - Vice-Presidente
Alvaro Pacheco - Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

Werner Wiedenbrug
Marcelo Catalan
Henrique Zompero

CONSELHO CONSULTIVO

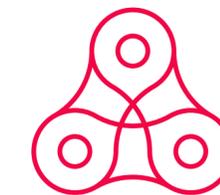
Cristina Lopes, Douglas Simões,
Felipe Caprioli, Juliana Minorello, Luis
Felipe Praça, Marcelo Maciel, Pedro
Paulo Gomes de Castro, Sergio
Gallo, Wala Denoci Costa

EXPEDIENTE DO BOLETIM TÉCNICO

Daniel Guth - Coordenador Geral
Multiplicidade Mobilidade - Coordenação Executiva

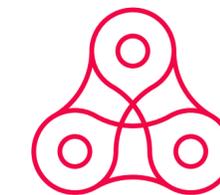
EQUIPE EXECUTIVA

Daniel Guth - Diretor Executivo
Fernanda Silva - Relações Governamentais
Gustavo Vieira - Relações Governamentais
Marina Lagareiro - Coordenadora Administrativa
Giuliana Pompeu - Comunicação e Redes Sociais
Michel Will - Design e Diagramação
Juliana Maggi - Assessoria Jurídica
Isabelle Kristine - Estagiária de Comunicação



RESUMO DOS RESULTADOS

O mercado de bicicletas eléctricas alcançou 44.833 unidades em 2022, um crescimento de 10,5% em comparação com 2021. O preço médio das bicicletas eléctricas foi calculado em R\$ 6.800,00 e a movimentação das vendas foi de R\$ 304,9 milhões ao longo de todo ano de 2022. As projeções para 2023 são de crescimento da ordem de 19%, no cenário mais conservador, alcançando 53 mil unidades de bicicletas eléctricas no país. No cenário otimista, o crescimento será de 27%, atingindo 57 mil unidades até o final de 2023.

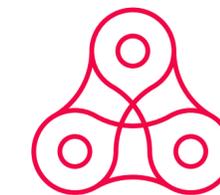


CONTEXTUALIZAÇÃO

Desde 2016 a Aliança Bike e seus associados vêm monitorando o mercado de bicicletas elétricas no Brasil. Em 2018 a Associação criou internamente o Grupo de Trabalho de Bicycletas Eléctricas e, em 2020, a Aliança lançou a Revista Bicycletas Eléctricas, onde apresentou sua metodologia para estimativa do mercado de bicicletas elétricas no país.

Este Boletim Técnico de 2023 se utiliza dos dados referentes ao ano de 2022 e estabelece uma projeção para estimar o mercado das elétricas durante o ano de 2023.

Ainda, o Boletim apresenta a recapitulação da metodologia, a consolidação dos dados de 2022, a série histórica desde 2016, a movimentação em vendas e as projeções e expectativas do mercado de bicicletas elétricas para 2023.

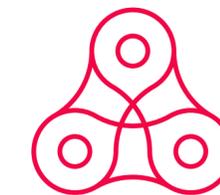


DADOS DE IMPORTAÇÃO

Os dados de importação de 2022 foram obtidos através da Lei de Acesso à Informação (LAI), com pedido feito diretamente ao Ministério da Fazenda.

Anteriormente eram utilizados os dados da base SISCORI, mas em dezembro de 2021 a Receita Federal do Brasil (RFB), por meio da Portaria nº 100, desativou o seu sistema de dados estatísticos sobre operações aduaneiras.

Por conta da desativação do SISCORI foi necessário solicitar os dados via Lei de Acesso à Informação.

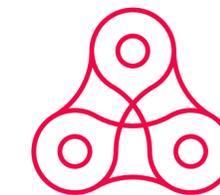


METODOLOGIA

Este boletim utiliza a metodologia criada pela Aliança Bike e apresentada pela primeira vez na Revista Bicicletas Elétricas lançada em 2020. Ela se baseia nos dados de importação do produto, na estimativa de produção em relação à importação e na produção no Polo Industrial de Manaus (PIM). Portanto:

$$\text{MERCADO ELÉTRICAS} = \text{IMPORTAÇÃO ELÉTRICAS} + \left(\% \text{ PRODUÇÃO} \times \text{IMPORTAÇÃO ELÉTRICAS} \right) + \text{PRODUÇÃO ELÉTRICAS PIM}$$

VARIÁVEL	FONTES
Importação	Ministério da Economia
% Produção nacional (fora do PIM)	Associados Aliança Bike
Produção no PIM	Abraciclo



CONSOLIDADO DO MERCADO DE BICYCLETAS ELÉTRICAS EM 2022

Usando dados de importação fornecido pelo ministério da economia:

*Bicycletas eléctricas
importadas em 2022 =*

19.875 unidades

Em janeiro e fevereiro de 2023, a Aliança Bike realizou monitoramento com as principais empresas associadas sobre o mercado de bicycletas eléctricas, levantando dados sobre vendas e faturamento em 2022 e também expectativas para 2023. Foram treze empresas respondentes, entre as maiores montadoras e importadoras de bicycletas eléctricas do país. Um dos objetivos do levantamento é atualizar o percentual entre produção e importação de bicycletas eléctricas para compor o índice necessário na metodologia. Em 2022 esta proporção ficou em 71%. Ou seja, para cada 100 bicycletas eléctricas importadas, o Brasil produziu outras 71.

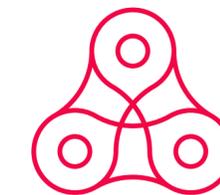
*Estimativa da produção
nacional em 2022 (fora do
PIM) = 0,71 X 19.875 =*

14.111 unidades

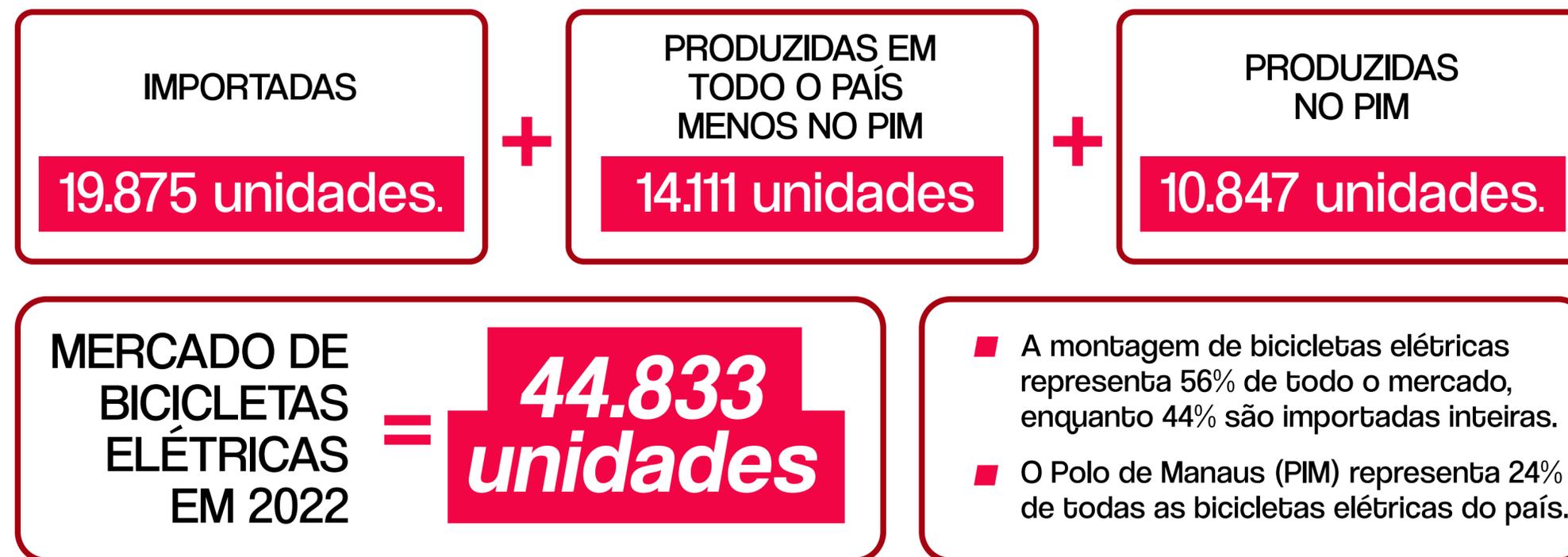
Usando dados dos informativos mensais da ABRACICLO:

Produção PIM 2022 =

10.847 unidades

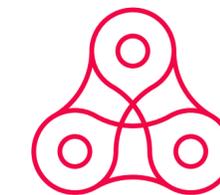


RESULTADOS



O mercado de bicicletas eléctricas teve um crescimento de 10,5% entre 2021 e 2022.

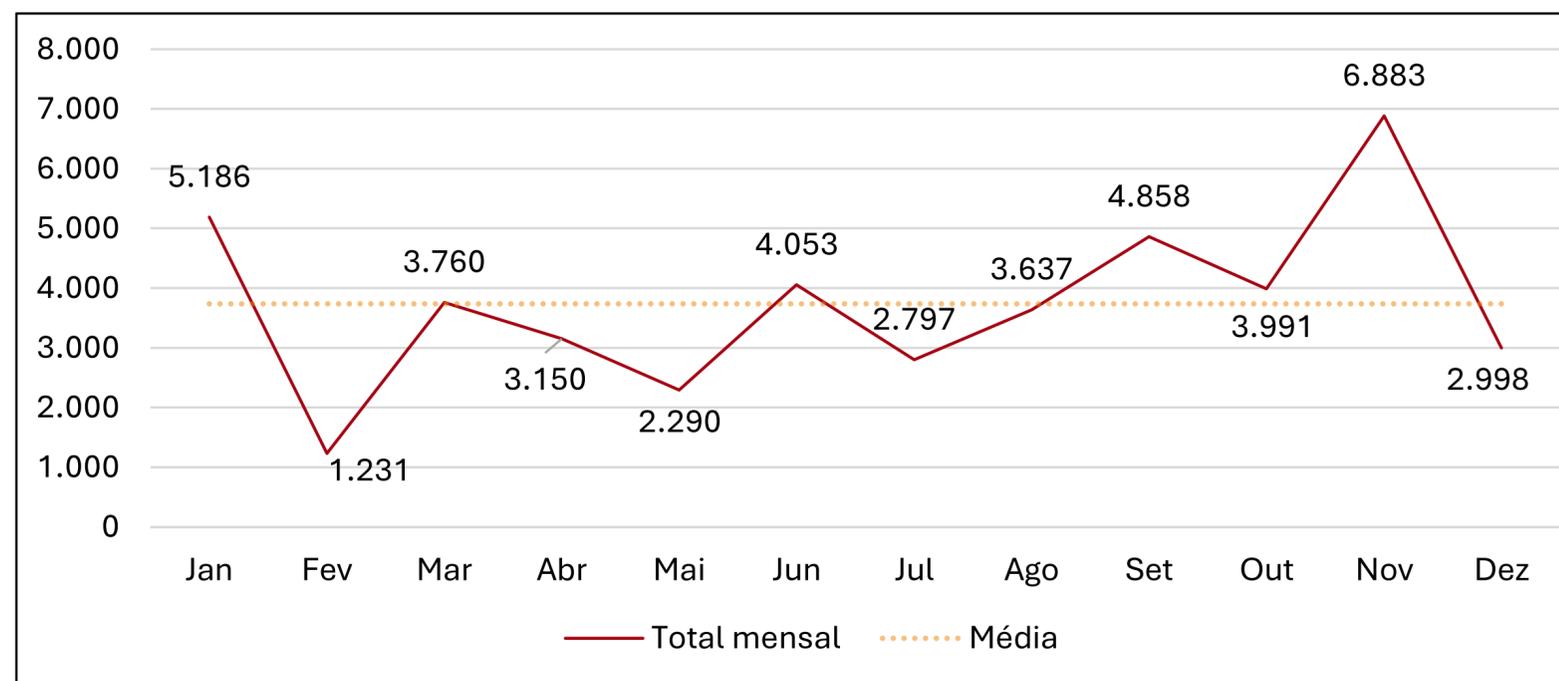
A previsão que a Aliança Bike havia realizado, publicada no Boletim Técnico 2022, foi de 49,8 mil unidades no cenário conservador e 61,3 mil unidades no otimista. Assim, os números de 2022 indicam que o mercado de bicicletas eléctricas ficou 12% abaixo da expectativa mais conservadora.

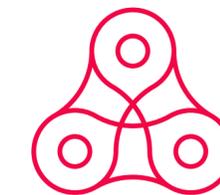


RESULTADOS

O gráfico apresenta as projeções mensais do mercado. A média mensal de produção e importação somadas foi de 3.736 bicicletas. Janeiro iniciou em alta, 39% acima da média, seguida por uma baixa em fevereiro, que foi o mês com menos movimentações. O resto do ano oscilou ao redor da média, ocorrendo um pico em novembro, com 6.883 bicicletas elétricas produzidas e importadas.

Gráfico 1 - Produção e importação de bicicletas elétricas no Brasil em 2022 (jan-dez)





SÉRIE HISTÓRICA DO MERCADO DE BICICLETAS ELÉTRICAS (2016-2022)

O gráfico a seguir apresenta a série histórica do mercado de bicicletas elétricas no Brasil desde 2016, já considerando os números finalizados relativos a 2022.

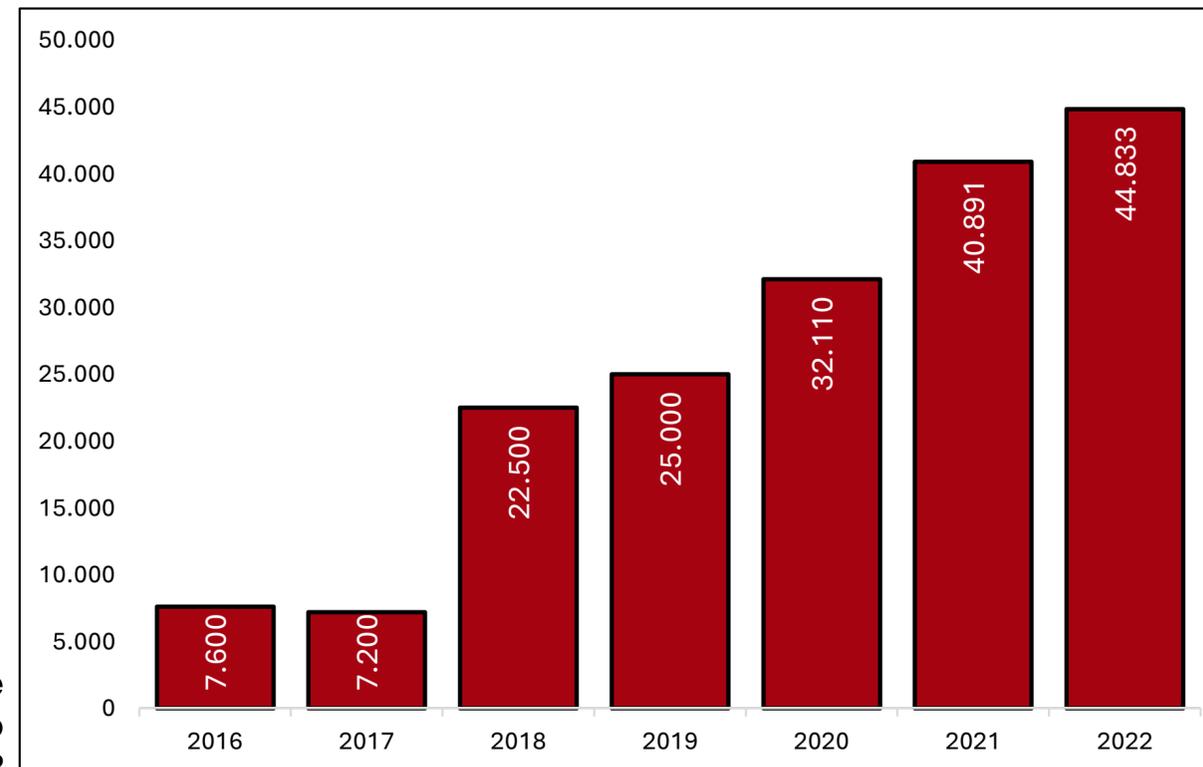
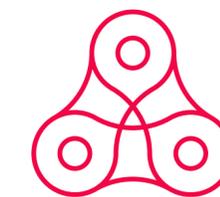


Gráfico 2 - Mercado de bicicletas elétricas no Brasil, 2016-2022



MONTAGEM X IMPORTAÇÃO

Diferente do que ocorreu em 2021, o mercado de montagem de bicicletas elétricas no Brasil não cresceu, permanecendo praticamente inalterado. Em 2022, empresas que importam os componentes e realizam a montagem da bicicleta elétrica no Brasil representam 55% de todo esse mercado, enquanto que em 2021 formavam 61%.

Já as importações de bicicletas elétricas inteiras cresceram 24,7% entre 2021 e 2022.

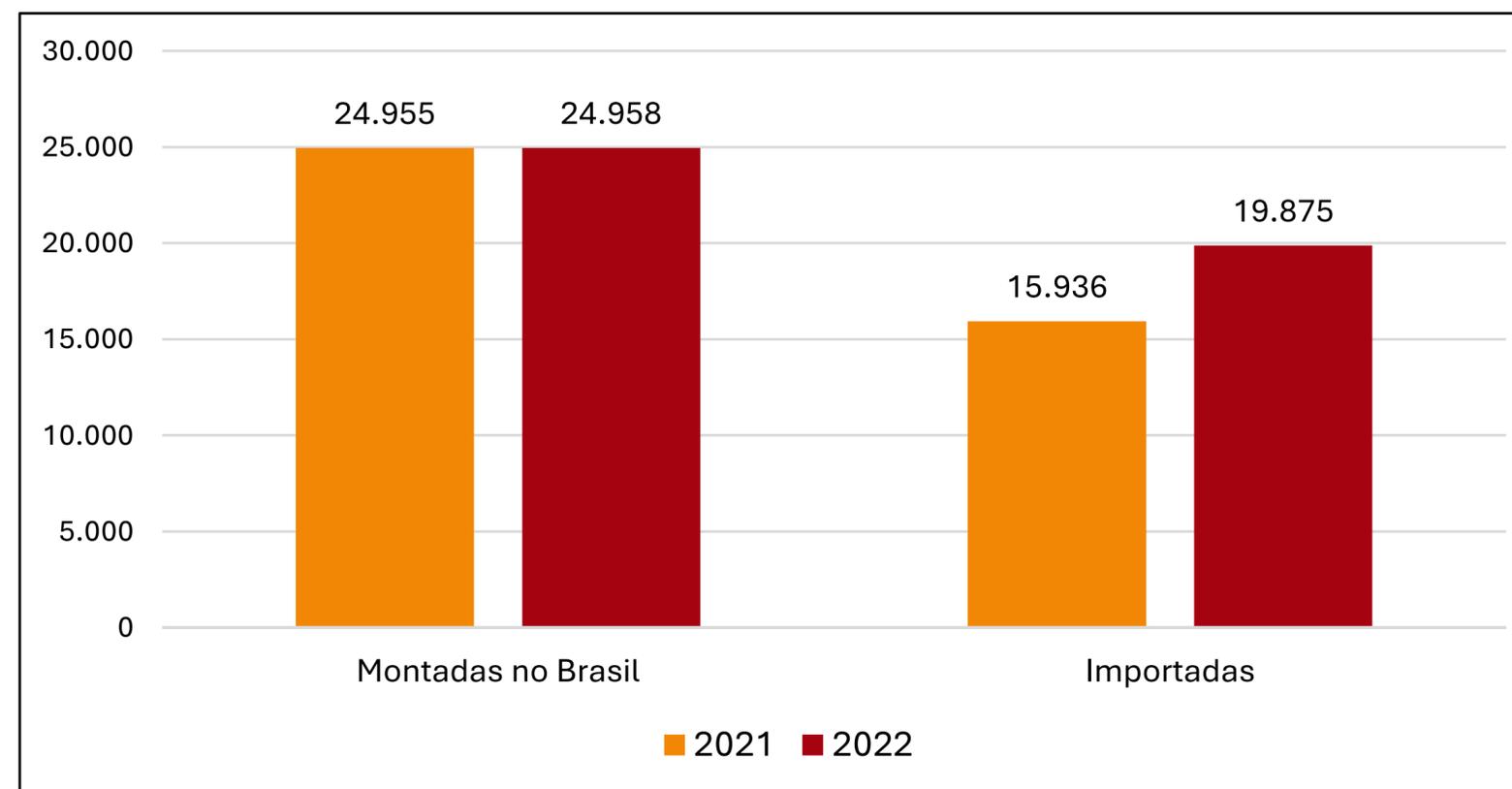
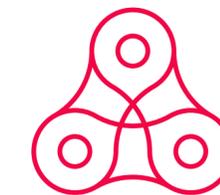


Gráfico 3 - Bicicletas elétricas montadas no Brasil x importadas inteiras (2021-2022)



PREÇO MÉDIO DAS BICICLETAS ELÉTRICAS

Considerando o levantamento realizado com as empresas associadas da Aliança Bike, o preço médio das bicicletas elétricas (preço consumidor final) foi calculado em **R\$ 6.800,00**, uma queda de 3,9% em relação ao preço médio em 2021 (que foi de R\$ 7 mil).

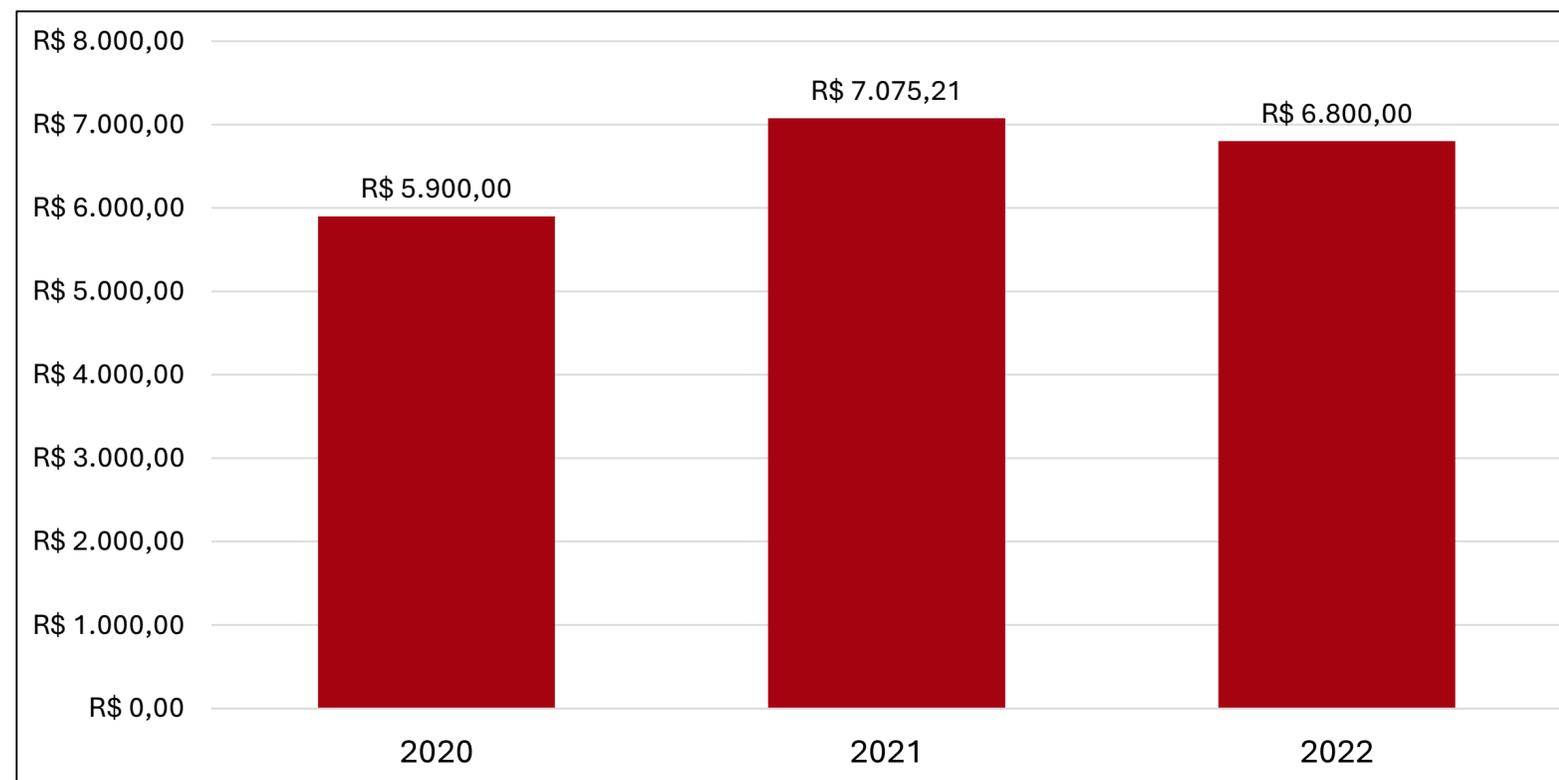
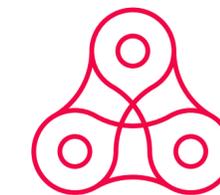


Gráfico 4 - Evolução do preço médio das bicicletas (2020-2022)



MOVIMENTAÇÃO EM VENDAS EM 2022

Valores nominais do ano de venda

Considerando o preço médio de venda das bikes eléctricas, o total da movimentação financeira no país foi de R\$ 304,9 milhões em 2022. Um crescimento de 5,4% em relação ao ano de 2021.

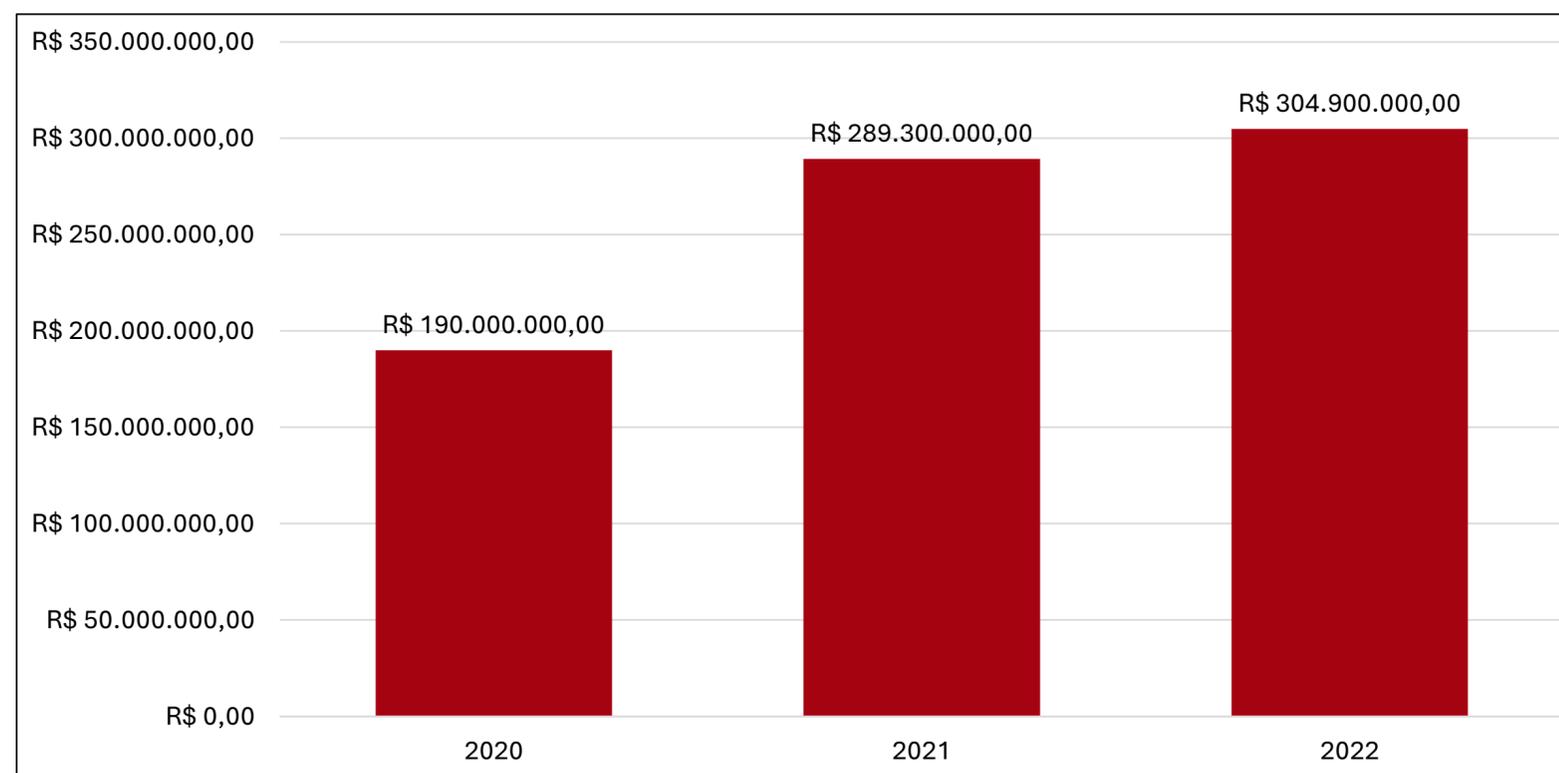


Gráfico 5 - Movimentação financeira (vendas) do mercado de bicicletas eléctricas (2020-2022)

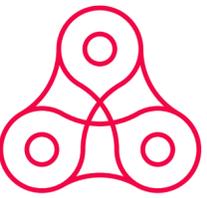
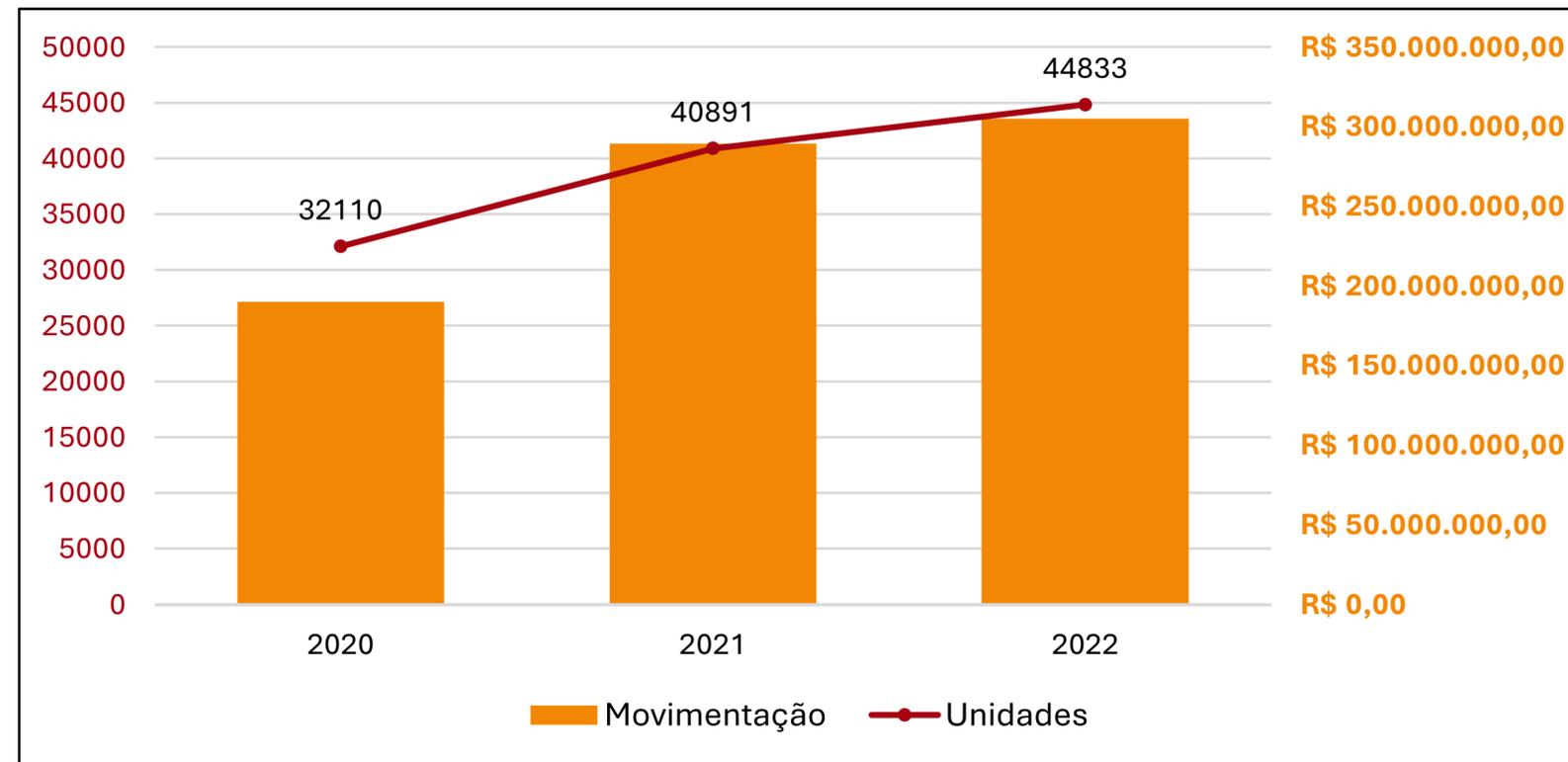
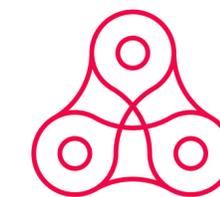


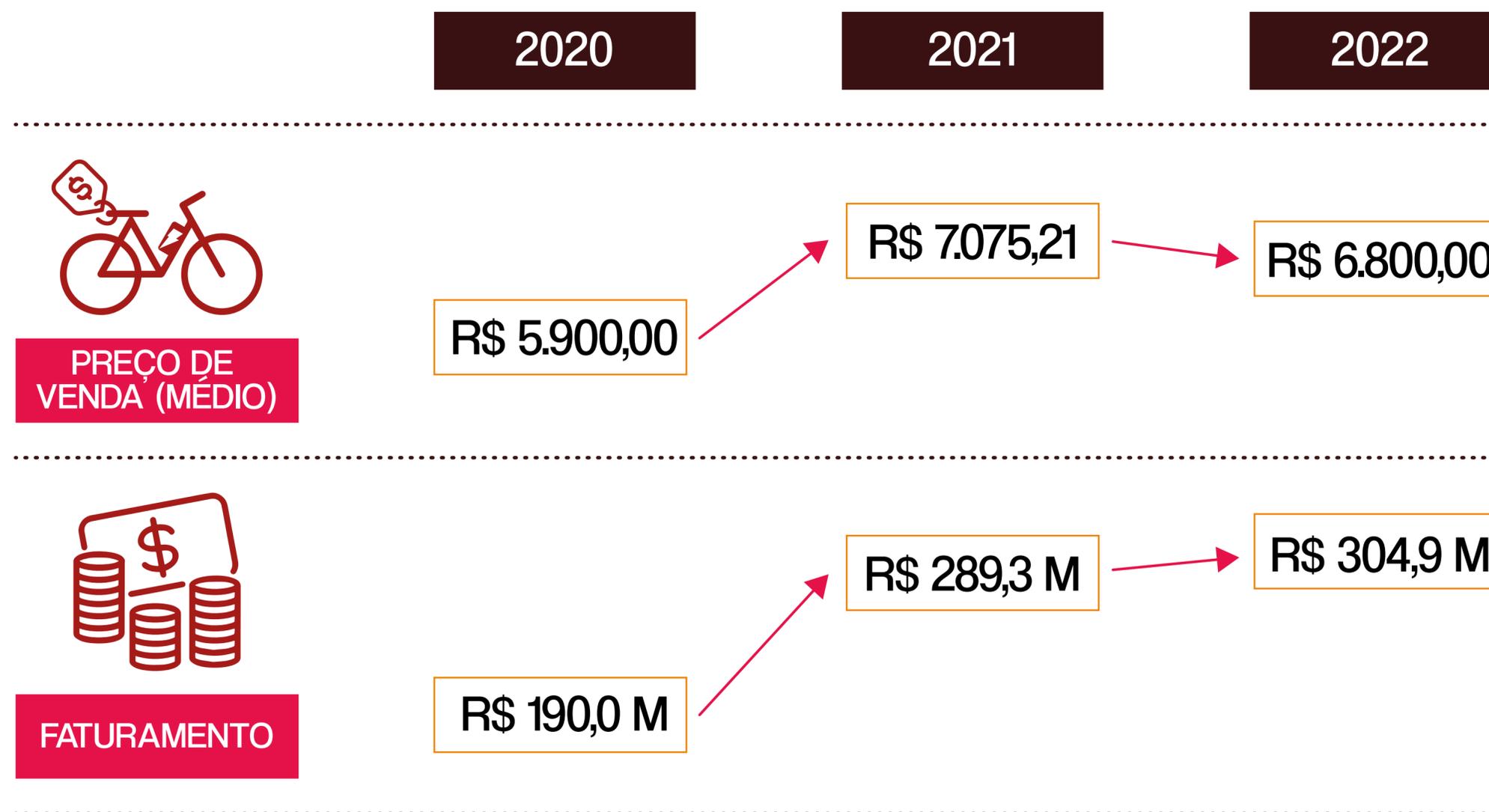
Gráfico 6 – Movimentação financeira (vendas) e unidades produzidas e importadas (2020-2022)

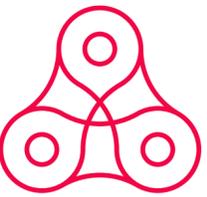




MOVIMENTAÇÃO EM VENDAS EM 2022

Valores nominais do ano de venda

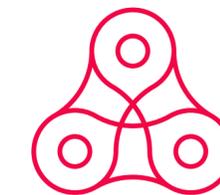




PROJEÇÕES PARA 2023

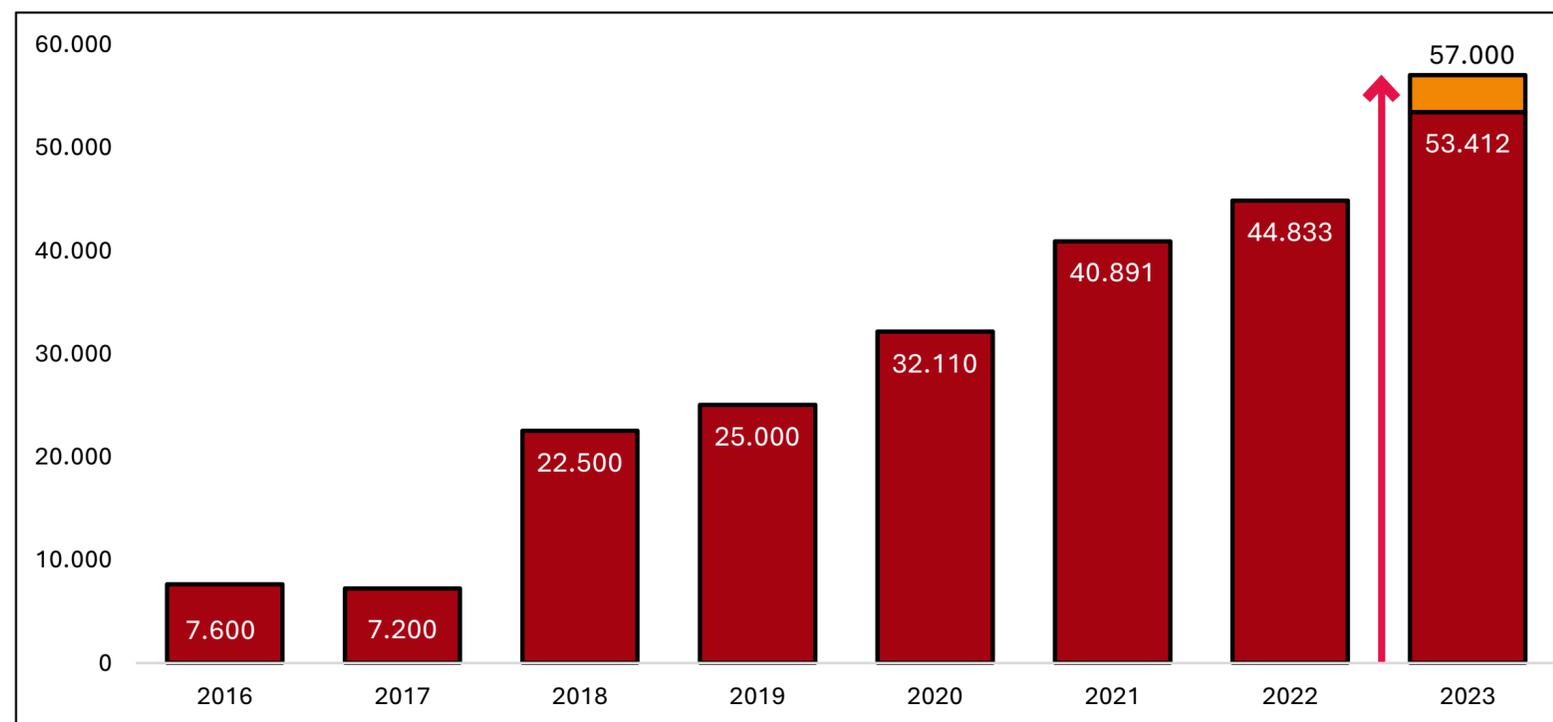
Foram considerados dois cenários: um conservador e outro otimista. Para o cenário conservador, considerou-se o crescimento orgânico observado nos últimos quatro anos para o mercado de bicicletas elétricas (importação de bikes elétricas inteiras + montagem no Brasil). Desta forma, o crescimento em 2023 seria de 19%, alcançando 53.412 unidades de bicicletas elétricas produzidas e importadas no país.

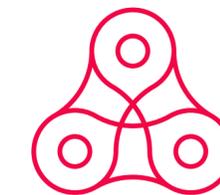
Já no cenário otimista, considerou-se a estimativa de crescimento para 2023 assumida pelas empresas participantes do sistema de monitoramento do mercado de bicicletas elétricas da Aliança Bike. Das treze empresas pesquisadas, três esperam queda nas vendas, enquanto o restante confia que haverá uma alta em 2023. Neste cenário, o crescimento médio seria de 27%, somando cerca de 57.000 unidades de bicicletas elétricas para o ano de 2023.



O gráfico abaixo, portanto, consolida tanto a projeção de aumento orgânico de 19% (cenário conservador), baseada no comportamento dos números, como também a expectativa das empresas do mercado (cenário otimista), que projetam um crescimento de 27% para 2023.

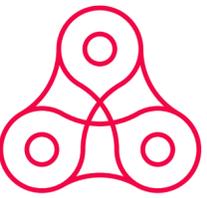
Gráfico 7 - Projeção 2023 para o mercado de bicicletas elétricas no Brasil





AINDA NÃO FOI DESSA VEZ QUE TIVEMOS DADOS DA BICICLETA ELÉTRICA PELO IBGE

A fabricação dos produtos no Brasil é investigada pelo IBGE na Pesquisa Industrial Anual, PIA-Produto. As bicicletas elétricas não possuíam código próprio, não sendo possível as distinguir de outros veículos com motores. Como resultado da atuação da Aliança Bike junto ao IBGE, no final de 2019, a bicicleta elétrica ganhou o código exclusivo: o 3091.2005 – Bicicletas elétricas (inclusive triciclos e quadriciclos), equipadas com motor elétrico de assistência ao pedal e potência nominal de até 350 Watts.



A PIA-Produto computa empresas que contam com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta superior a um determinado valor no ano anterior da pesquisa. Além disso, informações para os produtos com até dois informantes são omitidas por questões de segurança e sigilo.

Infelizmente esse foi o caso das bicicletas elétricas em 2020, ano em que a pesquisa mais recente foi lançada, que apareceu com apenas dois informantes.



[/AliancaBikeOficial](#)



[@aliancabike](#)



[/aliancabike](#)



[@BicicletaNews](#)



[\(11\) 97114 0140](tel:(11)971140140)

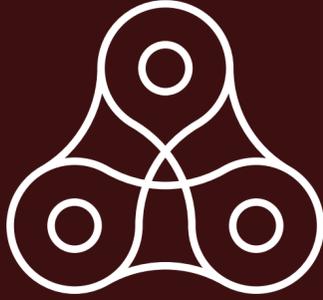


www.aliancabike.org.br



contato@aliancabike.org.br



ALIANÇA  **BIKE**
Associação Brasileira do Setor de Bicicletas